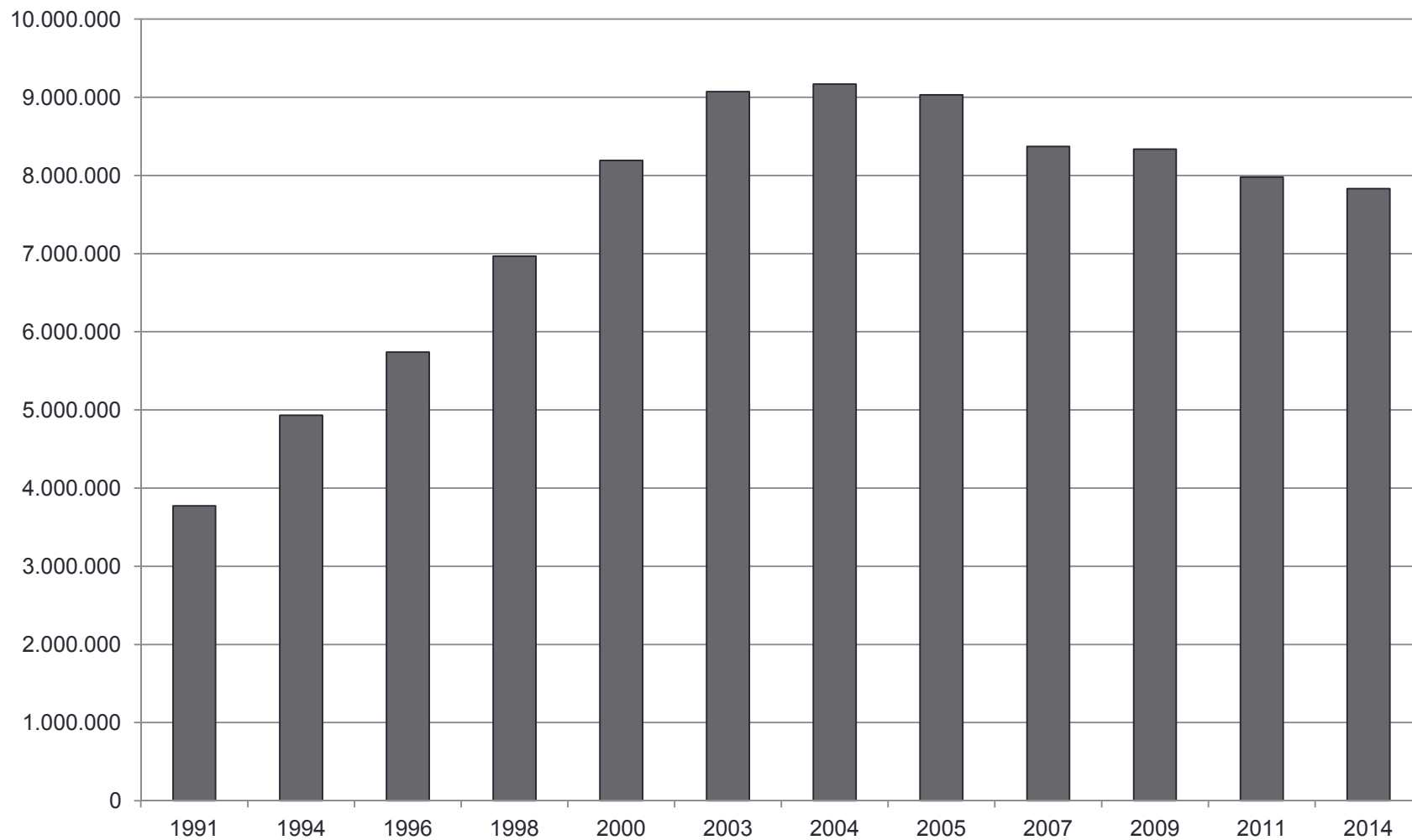


DESAFIOS DO ENSINO MÉDIO E SUAS INTERFACES COM O ENSINO SUPERIOR

Ana Paula Corti
anapaulacorti@gmail.com

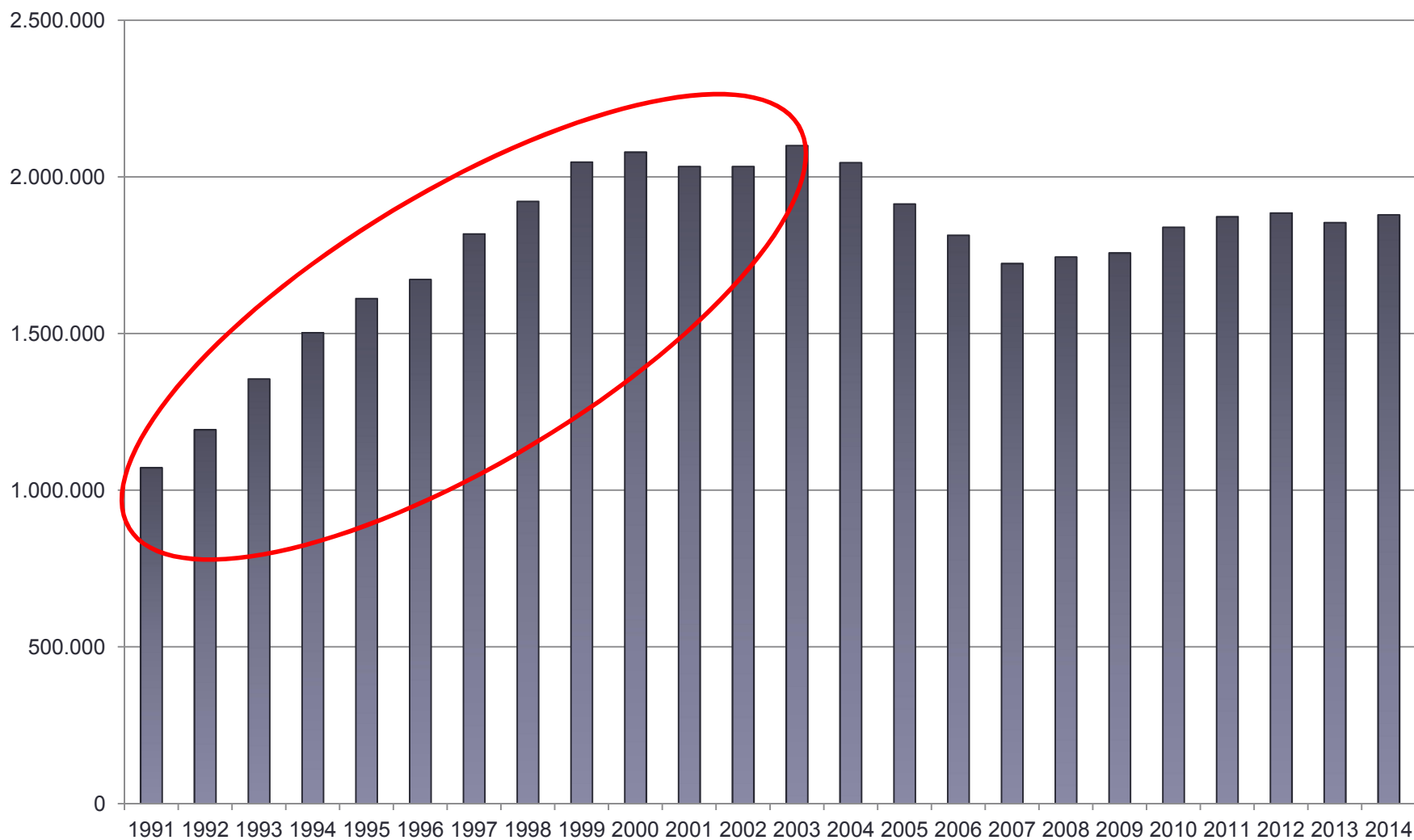
Ano	Marco Legal	Modelo de EM
1931	Reforma Francisco Campos	Ensino secundário Ciclo fundamental: 5 anos (formação geral) + Ciclo complementar: 2 anos (propedêutico)
1945	Reforma Gustavo Capanema	Ensino secundário Ciclo ginásial: 4 anos + Clássico ou Científico: 3 anos
1961	LDB 4.024/61	Ensino secundário Ginásio: 4 anos + Colegial: 3 anos
1971	LDB 5.692/71	1º grau: antigo primário + antigo ginásio= 8 anos 2º grau : 3 anos Fim dos exames de admissão
1996	LDB 9.934/96	Ensino Médio: 3 anos

Matrículas no ensino médio, Brasil, 1991-2014



Fonte: Censo Escolar. Elaboração própria.

Matrículas no ensino médio, estado de São Paulo, 1991-2014



Democratização de oportunidades no ensino superior

1) Democratização de oportunidades no ensino superior ampliou expectativas de acesso às classes populares.

(Souza, Vasques, 2015) 1.363 estudantes do ensino médio de escolas públicas da região metropolitana de São Paulo

94,3% pretendem prosseguir estudos no ES

93,4% pretendem ingressar ou permanecer no mercado de trabalho

(Zluhan, 2014): 80% pretendem conciliar estudo e trabalho após o EM, sendo 20% deles no ES; uma escola (438 alunos) de Camboriú, SC.

Demanda popular por Orientação Profissional

- Demanda popular por Orientação Profissional
- Transição de um tema e prática elitista (psicólogo, consultório privado) para novas abordagens (na escola, em associações e cursinhos populares)
- O aumento das expectativas de ingresso no ES expande a demanda por conhecer as possibilidades, ter informações e refletir sobre os conflitos oriundos do processo de escolha.
- Há escolha? Sisu, Enem: a nota define o curso